

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: ESTUDO EM UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

**Relatoria:** ALYSON ALVES DE GOIS  
Fátima Raquel Rosado Moraes

**Autores:** Cintia Mikaelle Cunha Santiago  
Lívia Nornyan Medeiros Silva  
Carla Nadja Santos de Sousa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

[INTRODUÇÃO] No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens. Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo, representando cerca de 10% do total de cânceres. Sua taxa de incidência é cerca de seis vezes maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Assim, é importante buscar conhecer as características de cada modalidade na perspectiva de desvelar aspectos necessários a atuação em saúde. [OBJETIVO] Traçar o perfil epidemiológico do câncer de próstata em Mossoró atendido no Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró (COHM), na perspectiva de conhecer a caracterização desta doença em Mossoró e região. [METODOLOGIA] Utilizamos uma pesquisa documental, no qual tomamos para o estudo os registros nos prontuários e boletins de notificação mensal dos pacientes admitidos na instituição, e diagnosticados com câncer de próstata, no período de 2005 a 2010. Os dados coletados foram divididos em características sociais e demográficas dos pacientes acometidos e aspectos específicos da doença desvelando as formas de tratamentos mais realizadas na instituição. Após a coleta os dados foram inseridos no programa SPSS versão 16.0, sendo realizada análise estatística descritiva, com apresentação em tabelas/gráficos de frequência simples e relativa. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), CAAE n.º 5703.0.000.428-10, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). [RESULTADOS] Foram 1.981 prontuários investigados, onde houve uma frequência de 944 casos de câncer no sexo masculino, dentre os quais 173 casos correspondiam ao câncer de próstata. As profissões mais prevalentes foram relacionadas a atividades manuais, mais relacionados a trabalhos rurais. A faixa etária mais incidente foi entre 50 e mais de 70 anos, facilitando o entendimento do perfil social mais vulnerável a essa patologia na região. Dentre os tratamentos recebidos, o mais comum foi a cirurgia, seguido da quimioterapia, da hormonioterapia e, em alguns casos, tratamento conjugado. Evidenciou-se que esses dados estão de acordo com a perspectiva nacional, trazendo o câncer de próstata como o mais incidente entre os homens. [CONCLUSÃO] A partir dos resultados deste trabalho foi possível caracterizar o perfil dos homens com câncer de próstata atendidos no COHM, bem como refletir a possibilidade de desenvolvimento de ações que visem à melhoria da qualidade da assistência e a prevenção dessa patologia na população masculina.